



A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semi-árido

CNPJ: 16448367/0001-02

Data de Criação: 01/11/1988

Endereço: Rua Estrada da Canavieira s/n, Bairro Povoado de Estiva, Senhor do Bonfim

Endereço eletrônico (e-mail):

Dados do Representante Legal

Nome: Janilson Torquato dos Santos

Endereço: Rua Candido Felix Martins 546, Centro-Estiva, Senhor do Bonfim

Endereço eletrônico (e-mail): janilsonoquato@hotmail.com

RG/Órgão expedidor/UF: 658476231 SSP/Ba

CPF: 93540108572

B. OBJETO DA PARCERIA

Desenvolvimento de ações que visem empoderamento econômico, social e psicológico de mulheres indígenas de modo que conquistem sua autonomia, cessem as diversas formas de violência e com isso assegurem protagonismo nas atividades produtivas que desenvolvem em suas comunidades.

Aquisição de Equipamentos para Atendimento às Políticas para Mulheres Indígenas e acesso a um processo de capacitação profissionalizante contextualizado.

Aquisição Equipamentos para Atendimento às Políticas para Mulheres Indígenas, através da Emenda de Transferência Especial, Impositiva e Individual à LOA – 2022, nº 27510006/2022, MA (30), Estado da Bahia, Funcional Programática 28.845.0903.0EC2.0029 – Operações Especiais: Transferências Constitucionais e Decorrentes de Legislação Específica - o Estado da Bahia; no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), a saber: GND 4 (Investimento): R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Realização da aquisição evidenciada de equipamentos tecnológicos e/ou de uso em atividades artesanais, com objetivo de realizar a capacitação profissional mulheres indígenas em cada um dos 4 (quatro) regiões (Norte; Oeste; Sul; Extremo Sul) subdivididas pelo Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia–MUPOIBA, (totalizando 100 mulheres indígenas). Realização da aquisição evidenciada de equipamentos tecnológicos e de uso em atividades voltadas a cadeia produtiva da fabricação de artesanato, interligando o uso desses mesmos equipamentos a de capacitação profissionalizante contextualizado com foco na



geração trabalho e renda de forma associada e cooperada

Para tanto, serão realizados 3 blocos de oficinas, sendo eles:

- Oficina de Tecnologias da Comunicação** – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, sobre fundamentos e técnicas da comunicação a serem reproduzidos. Como produtos finais serão disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades desenvolvidas no módulo da Oficina de Tecnologias da Comunicação, que ficarão disponíveis a serem utilizados pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. Serão utilizadas plataformas digitais gratuitas que podem ser trabalhadas no curso de comunicação e tecnologias (exemplo; google, Canva, zoom)
- **Oficina de design de artesanato** – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, a partir das experiências que as artesãs já possuam. Como produtos finais serão disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades de Estudo de Viabilidade Econômica – EVE, que ficarão disponíveis a serem utilizados pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. O curso visa agregação de valor à produção do artesanato com uso de inclusão de técnicas artísticas de design, desenvolvimento de etiquetas para colocação de preço de venda do produto por meio do uso de aplicativos web, além de essas etiquetas descreverem os insumos utilizados na fabricação dos artesanatos advindos dos próprios agroecossistemas locais, nome do artesão, aldeia, etnia. Produto poderia ser também acessado a carteira da artesã junto a SETRE.
 - **Oficina de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas** – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, com apresentação de formatos de associativismo e cooperativismo. Como produtos finais serão



disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades de Estudo de Viabilidade Econômica – EVE, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. O curso visa o intercâmbio de experiências exitosas a partir do trabalho de associações e cooperativas que fortalecem a comercialização da produção do artesanato de mulheres indígenas e formação de redes de economias populares e eco solidárias... Produto poderia ser também apresentação de estatuto de uma associação/cooperativa de mulheres indígenas em funcionamento que trabalham com a fabricação de artesanato, bem como acessar DAP Jurídica junto a SDR/BAHIATER.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA, O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

No estado da Bahia, os 30 povos indígenas representam uma população de mais de 160 mil pessoas espalhadas por mais de 40 municípios em aldeias e zonas urbanas em todas as regiões do estado. Esses povos, em sua grande maioria ainda sem territórios demarcados, ou, quando demarcados, insuficientes e entrosados, são responsáveis por grande parte da riqueza e diversidade socioculturais que caracterizam o Estado, posto que ocupam zonas ambientais singulares e tradicionais, como o Rio São Francisco, a Caatinga e a Mata Atlântica (incluindo a vegetação de restinga).

Dados da ONU Mulheres destacam que somente 8% dos investimentos financeiros são destinados ao empreendedorismo das mulheres, mas não sabemos a parte desta já baixa porcentagem reservada às mulheres indígenas. Provavelmente bem pouca. A Relatora Especial da ONU, sobre os Direitos dos Povos Indígenas, que visitou o Brasil em 2016, recomendou em seu relatório, entre outros pontos, maior documentação das dificuldades e problemas enfrentados pelas mulheres indígenas do Brasil.

A realidade da mulher brasileira é recortada por dois indicadores alarmantes e severamente impostos as suas vidas: a violência e a falta de oportunidades. Se o recorte étnico for aplicado a essa realidade, fica evidente que as mulheres negras e indígenas são duplamente vitimadas, uma vez que estão mais expostas ao risco de violência, e possuem menos recursos de acesso as políticas públicas de segurança pública e acolhimento.

No Estado da Bahia, os últimos dados do Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada - IPEA evidenciaram em dados aquilo que está naturalizado, os dados de feminicídio



aumentaram 28,7% em 2022¹ e não há contrapartida de investimento em políticas públicas de atendimento a este público.

Este cenário pode ser potencialmente agravado pela crise econômica que assola nosso país, e coloca em ainda maior vulnerabilidade mulheres que ainda não conquistaram sua autonomia financeira, sobretudo mulheres indígenas, público alvo deste projeto. Cortes em políticas de assistência social e transferência de renda, além da constante ameaça de tomada de terras indígenas adicionam outros elementos perversos a esta realidade, que permite pouca expectativa de melhora.

Reconhecendo as fragilidades sociais impostas pelas inúmeras exclusões e violências sofridas pelas mulheres indígenas, o MUPOIBA em parceria com o Idesa, PROPÕEM neste plano de trabalho, ações e investimentos que impactarão na autonomia financeira das mulheres indígenas beneficiadas, e permanecerão como legado em suas comunidades podendo ser replicado para outras mulheres, gerando renda a curto e médio prazo.

As metas a serem atingidas são :

- Aquisição e entrega de equipamentos de tecnologia e de confecção de artesanatos descritos no anexo,
- Entrega de playlist com 9 vídeoaulas norteadoras para serem usadas pelas beneficiárias no processo de multiplicação de conteúdo.
- Capacitação mulheres indígenas, na videoaulas de design de artesanato;
- Capacitação de mulheres indígenas, na videoaulas de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas;

E.DESCRICÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

O presente projeto visa promover a autonomia financeira das mulheres indígenas indicadas pelo MUPOIBA, de forma a fomentar sua inclusão no mercado de trabalho, estimular a coletividade, a integração solidária entre as participantes e a aceleração de seus arranjos produtivos.

Para alcançar tais metas, as ações propostas são:

AÇÃO 1. ETAPA DE APRESENTAÇÃO E PRIMEIRAS AQUISIÇÕES

Compra dos ***equipamentos de tecnologia*** necessários para execução das atividades e que deverão permanecer de posse da comunidade.

Critério de aceitação: Participação de mulheres do território MUPOIBA; Apresentação das notas fiscais dos equipamentos adquiridos;



AÇÃO 2. OFICINA DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.

AÇÃO 3. OFICINA DE DESIGN DE ARTESANATO

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.

AÇÃO 4. AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ARTESANATO

Adquirir os *equipamentos para produção de artesanato*, necessários para execução das atividades das oficinas que deverão permanecer na posse da comunidade.

Critério de aceitação: Apresentação das notas fiscais dos equipamentos adquiridos;

AÇÃO 5. OFICINA DE ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES INDÍGENAS

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.



E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO													
Planejamento do(a) [projeto/atividade]	Indicador	Un d	Meio de Verifica ção	Qtde. Meta (Ano I)								Parâmetro de Avaliação de Desempenho	de
				Mês 1	Mês 2 e 3	Mês 4 e 5	Mês 6 e 7	Mês 8 e 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
AÇÃO	AÇÃO 1 - ETAPA DE APRESENTA ÇÃO E PRIMEIRAS AQUISIÇÕES	Compra de equipamentos de tecnologia	1	Evidências de compras dos equipament os (NF's)	X	X	X	X	X	X	X	-	100% dos equipamentos de tecnologia comprados.
	AÇÃO 2. OFICINA DE TECNOLOGI AS DA COMUNICAÇ ÃO	Produção de vídeos plataforma aberta	em 3	Produção de vídeos em plataforma aberta	X	X	X	X	X	X	X	-	Produção de 3 vídeos em plataforma aberta
	AÇÃO 3. OFICINA DE DESIGN DE ARTESANAT O	Produção de vídeos plataforma aberta	em 3	Produção de vídeos em plataforma aberta	X	X	X	X	X	X	X	-	Produção de 3 vídeos em plataforma aberta
	AÇÃO 4. AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMEN TOS DE ARTESANATO	Compra de equipamentos de artesanato	1	Produção de vídeos plataforma aberta (NF's)	X	X	X	X	X	X	X	-	100% dos equipamentos de artesanato comprados.
	AÇÃO 6. OFICINA DE ASSOCIATIVI SMO, COOPERATIV ISMO EMPREENDE DORISMO PARA MULHERES INDÍGENAS	Produção de vídeos plataforma aberta	em 2	Produção de vídeos plataforma aberta	X	X	X	X	X	X	X	-	Produção de 3 vídeos em plataforma aberta



E.3 FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

METAS	Forma de execução, procedimentos e processos
Mobilizar mulheres indígenas participantes dos três blocos de oficinas.	ato inicial com ampla divulgação e sensibilização do público;
Aquisição de equipamentos para execução das atividades, que permanecerão de posse da comunidade	- Compra de equipamentos para a realização das oficinas e posterior uso na comunidade com objetivo de geração de renda e promoção de autonomia financeira;
Produção de 9 vídeos em plataforma aberta	- Produção de vídeos em plataforma aberta

F. METODOLOGIA

As formações ocorrerão no formato EAD (educação à distância), com a realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 135 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 9 videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Acreditamos que o formato no formato EAD (educação à distância) poderá oportunizar a participação de maior número de mulheres.

A produção do relatório final contará com dados quantitativos levantados execução do projeto, além de evidenciar aspectos que precisarão ser atendidos em outras oportunidades.

F.1 DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DAS OFICINAS

1. Executar formação de multiplicadoras em tecnologia da comunicação

Estão planejados os seguintes conteúdos:

- Captação de imagens de forma mais programada que espontaneamente é realizado no cotidiano, por todos que tem um celular e os democratizados atos de gravar e fotografar;
- Pré-roteiro e roteiro para que um vídeo conte uma história, e os diversos formatos possíveis desta narrativa, conforme plataforma de difusão (facebook, Instagram, TikTok, etc);
- Edição de imagens e vídeos em celular, cortes e efeitos;



- Desenvolvimento de clareza da efetividade da mensagem, com relação a intencionalidade da mesmo e seu público e interlocutor;
- Conhecimento de produções realizados por outras comunidades e a importância da comunicação para a defesa de direitos e denúncia do desrespeito aos mesmos.

2. Realizar capacitação sobre associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas

Capacitação em Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo, através do curso “Formas de organizações coletivas e suas finalidades” que visa aumentar a capacidade de gestão, esclarecer as diferenças entre as figuras jurídicas que o empreendimento pode assumir e suas subsequentes missões, objetivos e enquadramentos tributários.

No 1º módulo serão discutidos temas referentes ao associativismo, os objetivos, necessidades, exigências, vantagens e desvantagens de uma associação.

No 2º serão discutidos temas referentes ao cooperativismo, os objetivos, necessidades, exigências, vantagens e desvantagens de uma cooperativa.

No 3º serão trabalhadas questões referentes ao empreendedorismo individual, abordando figuras jurídicas como o Empresário Individual (EI), ao Microempreendedor Individual (MEI), a Empresa Individual de responsabilidade Limitada (EIRELI) e a Sociedade Limitada Unipessoal.

Os tópicos abordados neste último módulo serão:

- Plano Operacional: tratando de temas como capacidade produtiva, comercial e de prestação de serviços, processos operacionais e necessidade de pessoal;
- Plano Financeiro: tratando de temas como precificação, preços da concorrência, investimentos, estimativas de faturamento, capital de giro, apuração de custos, indicadores de viabilidade.

3. Realizar curso de design de artesanato

O curso de design artesanal deverá reforçar os aspectos importantes da técnica manual usada para produzir e confeccionar objetos a partir de matéria-prima natural. Deverá abordar o processo de criação de um novo produto ou da inovação de um já existente, em decorrência das necessidades do mercado, mesmo em se tratando de artesanato tradicional, pois os compradores buscam peças originais e inovadoras que utilizem técnicas milenares misturadas a conceitos



Na condução das ações, serão observados os seguintes fundamentos psicopedagógicos:

- Trabalhar de modo participativo em todas as etapas do projeto: planejamento, execução, monitoramento e avaliação, fazendo com que os parceiros e beneficiários do projeto assumam a condição de sujeitos da ação e reeditores sociais, capazes de influenciar e aperfeiçoar políticas públicas específicas de qualificação profissional trabalho decente;
- Afirmção da diversidade sociocultural dos territórios, estabelecendo um processo dialógico entre o conhecimento tradicional e os demais parceiros do projeto, respeitando o seu cotidiano, com sua visão de homem e de mundo e como essas relações se estabelecem;
- Parcerias com associações, cooperativas, sindicatos, instituições de ensino superior, e outras instituições de apoio a trabalhadores, buscando ampliar o alcance do projeto e a formação de redes de qualificação socioprofissional e de aperfeiçoamento das Políticas Públicas;
- Promoção do conhecimento, através de qualificação social e profissional, visando à efetividade da intervenção, aferição dos impactos e encaminhamentos à empregabilidade;
- “Advocacy” pela inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho dos trabalhadores/as sob risco de desemprego ou que buscam atualização profissional.



Orçamento Custeio

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Nº.	Cargo	Qtde (Q)	Forma de Vínculo	REMUNERAÇÃO		Total Geral
				Remuneração Bruta	Total Remuneração Bruta TOTAL (A)	
1	Coordenação Geral	1	PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	24000,00
2	Assistente de Coordenação	1	PJ	R\$ 1.550,00	R\$ 18.600,00	18600,00
3	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de Tecnologias da Comunicação	1	PJ	R\$8.500,00	8.500,00	8.500,00
4	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de Tecnologias da Comunicação	1	PJ	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
5	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de design de artesanato	1	PJ	R\$8.000,00	8.000,00	8.000,00
6	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de design de artesanato	1	PJ	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
7	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de associativismo	1	PJ	R\$8.500,00	8.500,00	8.500,00
8	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de associativismo	1	PJ	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
9	Articuladora local	1	PJ	R\$1.000,00	6.000,00	6.000,00
10	CONSULTORIA CONTABIL	1	CONSULTORIA	R\$1.200,00	14.400,00	14.400,00
TOTAL		10			100.000,00	100.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	PARCELA ÚNICA
2022	R\$ 100.000,00 (Cem mil reais)
2022	R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais)

Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semi-arido
CNPJ: 16448367/0001-02